

PAPEL DA CIRURGIA PLÁSTICA NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES PÓS-BARIÁTRICOS

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

DOI: 10.54265/IKYJ1564

BRITO; PATRICIA QUEIROZ FERREIRA DE¹, TROTTE; ALESSANDRA RIBEIRO PERPETO²

RESUMO

Introdução: Após uma perda de peso maciça, é comum que os pacientes enfrentem o desafio de excesso de pele e tecido flácido prejudicando a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) do paciente gerando dificuldades emocionais e impacto na autoestima. A cirurgia reparadora pós-bariátrica busca corrigir essas questões, removendo o excesso de pele e remodelando o contorno corporal, resultando em uma aparência mais harmoniosa e funcional, promovendo uma maior confiança e autoaceitação. Além da estética, proporciona aos pacientes uma aparência mais natural e confortável, essa forma de intervenção cirúrgica contribui para a reintegração social e psicológica, permitindo que os indivíduos se sintam verdadeiramente renovados e capacitados após sua jornada de perda de peso.

Objetivo: Demonstrar como o paciente desenvolve outras perspectivas emocionais de níveis de ansiedade e de expectativas de forma imaginária da cirurgia reparadora e perde todo o foco no momento que ainda vai viver ou se encontra no decorrer da cirurgia Bariátrica. **Métodos:** Em um estudo prospectivo, foram incluídos 50 pacientes consecutivos que apresentaram contorno corporal após gastroplastia por obesidade (IMC > 40). A QVRS foi mensurada pelo questionário de Moorehead-Ardelt que permite avaliar rapidamente a qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes em diferentes contextos, considerando depressão e nível funcional antes e depois da cirurgia reparadora. **Resultados:**

Observamos que os procedimentos de contorno corporal melhoraram significativamente a QVRS dos pacientes, em comparação com aqueles que ainda não fizeram o contorno corporal. Dos pacientes que fizeram contorno corporal 57% avaliaram sua QVRS "muito melhor" em comparação com apenas 22% dos pacientes antes do contorno corporal. A melhora foi significativa em todos os subdomínios da QVRS: autoestima, vida social, capacidade para o trabalho, atividade sexual e atividade física, mantendo-se estável ao longo do tempo. **Conclusões:** Em suma, a cirurgia reparadora pós-bariátrica desempenha um papel vital no processo de recuperação e transformação dos pacientes após a cirurgia bariátrica, proporcionando não apenas uma melhoria estética, mas também um impulso significativo na qualidade de vida e bem-estar emocional. Os benefícios de procedimentos em cirurgia plástica nos pacientes pós-bariátricos não são poucos e precisam ser documentados e apresentados para que os pacientes, os profissionais de saúde, os gestores de planos de saúde e do sistema público de saúde sejam esclarecidos da importância da cirurgia plástica no tratamento multidisciplinar da obesidade mórbida.

PALAVRAS-CHAVE: Saude mental, cirurgia plástica, cirurgia bariatrica

¹ PSICOLOGIA BARIATRICA, patqueiroz.psi@gmail.com

² PSICOLOGIA BARIATRICA, alessandratrottepsi@gmail.com